



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Experiências com cadeias curtas em comercialização agroecológica no projeto de Assentamento (PA) Curral de Pedra, Conceição do Araguaia – PA

Experiences with short chains in agroecological commercialization at the Settlement project (PA) Curral de Pedra, Conceição do Araguaia – PA

SANTOS, João Victor de Lima¹⁻²; ARAÚJO, Adriana Sales¹⁻³; BARREIRA, Rooslany Queiroz¹⁻⁴; SACRAMENTO, José Maria Cardoso¹⁻⁵

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - campus Conceição do Araguaia. Avenida Couto Magalhães, Setor Universitário. Conceição do Araguaia - PA, Brasil, 68540-000; ²joaovictordels@gmail.com; ³adrianaeodilio@gmail.com; ⁴rooslanyqueiroz@gmail.com; ⁵jose.sacramento@ifpa.edu.br

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A experiência trata da vivência de estagiários nas atividades desenvolvidas por produtores rurais no PA Curral de Pedra, região sudeste do Pará. Nele, agricultores familiares buscam meios de produção sustentáveis, tais como tecnologias que garantam mais autonomia de sua matéria-prima, a exemplo do beneficiamento de sua produção na própria propriedade. No local descrito durante o estudo, a prática explicativa demonstra o modelo de cadeia agroalimentar: a produção de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), feita para o armazenamento, processamento e elaboração de vitaminas para a venda, processos realizados e geridos pelo próprio produtor. Concluiu-se através do aprendizado com cadeias curtas de produções que os tais desenvolveram, apresentam a possibilidade de inserção social dentro de um Contexto de ampliação de oportunidades de renda, ao produzir verticalizando sua produção de maneira única e, associando a sua identidade como detentor de conhecimento empírico.

Palavras-chave: Estágio; beneficiamento; desenvolvimento autossustentável.

Abstract

The experience works learner's living in the activities developed by rural producers at PA Curral de Pedra, south region of Pará. In this context, familiar farmers search sustainable means of production like technologies that guarantees more autonomy of its feedstock through the processing of its production in own propriety. Therefore, in the same place described during the studying, explanatory practice shows the model of short agrifood chain: the production of cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), made to the storage, processing and production of vitamins to the sell, realized processes and managed by own producer. It is concluded through the learning with short chains of production that the familiar farmers have developed it shows the possibility of social insert within a context of income opportunities extension when they produce verticalizing their production used like only way, and linking to their identities as owner, in parts, of the empirical knowledge.

Keywords: Internship; processing; sustaining development.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



Contexto

O estágio de vivência realizado pelos estudantes do curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - campus Conceição do Araguaia, ocorre no referido município, que faz parte da Mesorregião Sudeste Paraense, cerca de 1.200 km distante da capital Belém (Plano Diretor Municipal de Conceição do Araguaia-PA, 2006). Encontra-se limitado ao norte com o município de Floresta do Araguaia, ao leste com o estado do Tocantins, ao sul com o município de Santa Maria das Barreiras e a oeste com o município de Redenção. Neste Contexto, inserem-se os Projetos de Assentamento rurais definidos pelo Instituto nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), entre eles, o PA Curral de Pedra, que abrange uma área de 8.223 ha e 160 assentados, segundo dados do Instituto de Terras do Pará (ITERPA).

A experiência aqui relatada trata da vivência dos estudantes do terceiro e quinto semestres nas atividades desenvolvidas por assentados da reforma agrária e refere-se ao estágio interdisciplinar supervisionado do curso de Agronomia, previsto no Projeto Político Pedagógico para efeito do cumprimento do componente curricular com carga horária total de 100 horas, tendo como objetivo “contribuir para a formação profissional, oportunizando-o a exercitar o confronto entre teoria e realidade, de modo a inseri-lo no âmbito das práticas regionais, conduzindo-o a uma participação ativa e efetiva na produção do conhecimento, além de possibilitar sua iniciação na prática metodológica da pesquisa e da extensão” (PPC AGRONOMIA, 2011). O estágio ocorreu no período de 06 a 16 de março de 2017 e durante todo esse tempo os discentes ficaram hospedados nas casas das famílias de agricultores, dentre elas da comunidade Curral de Pedra, outrora referida, e, sendo possível assim realizar um acompanhamento do cotidiano, tanto das atividades de campo por eles praticadas em suas respectivas terras como as feitas de maneira coletiva.

A maioria dos moradores do assentamento tem como base de Fonte de produção, principalmente, a agricultura, no qual se destaca a cultura do abacaxi (*Ananas comosus*), essa, por sua vez, geralmente cultivada em arranjos convencionais que utilizam insumos tóxicos ao solo e a outros recursos naturais, além da pecuária extensiva. Alguns outros produtores diferem-se dos demais por buscarem meios de produção sustentáveis, tais como tecnologias que garantam mais autonomia de sua matéria-prima, como a verticalização de sua produção na própria propriedade. Por isso, o presente relato situa-se no papel mais destacado que a agricultura familiar abrange ter: a agregação de valor à produção agrícola sustentável e a transformação desta em produtos e serviços que circulem a nível regional por meio de cadeias agroalimentares curtas, representando a interação do agricultor com a dinâmica local do desenvolvimento.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Descrição da experiência

Os estudantes permaneceram durante 11 dias distribuídos em duplas ou grupos de 4, acomodados nos estabelecimentos das famílias para a experiência, onde assistiram e participaram de forma efetiva das tarefas por eles realizadas. O acompanhamento foi então feito pelos discentes além da visualização das tarefas, agindo ativamente da lida diária, como no manejo dos cultivos de SAF's, piscicultura, áreas silvipastoris, apicultura, e/ou das demais ocupações nos diversos âmbitos presentes nos estabelecimentos de acordo com as características específicas de cada um deles. Este foi oferecido a 45 estudantes do campus anteriormente citado, com o intuito de analisar as relações dos agricultores e suas organizações, proporcionando ao aluno crescimento interno e ensinando-o a se integrar com as mais diferentes pessoas. Tiveram como elementos de Metodologia a interação, a afeição, o exercício de saberes e o desenvolvimento autossustentável para buscar uma permutação do conhecimento popular e científico, como também o incremento de uma consciência crítica tanto para o estudante como para o produtor rural especificado.

Para a propriedade rural vivenciada pelos autores, frutíferas como o açaí (*Euterpe oleacea*) e cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) eram tidas de forma extrativista e através de sistemas agroflorestais (SAF's). Tais produções eram direcionadas ao beneficiamento na própria propriedade, sendo produzidos através destes materiais produtos que seriam vendidos pelo próprio assentado, logo, verificou-se especificamente a cadeia de produção curta que era adotada pelo por ele.

Com o produtor posicionando-se a favor da verticalização da própria produção e almejando ao máximo continuar com a matéria prima na propriedade, produzem-se produtos através desta para maximizar os ganhos e conseqüentemente diminuir o acesso dos "atravessadores" na cadeia produtiva. Oliveira & Mayorga (2005) explicam que esses personagens são os responsáveis pelo financiamento da implantação de uma fração das lavouras, provocando assim uma dependência por parte dos produtores em relação a atuação dos atravessadores nas cadeias produtivas. Entendeu-se, portanto que ter a certeza do pleno controle do que é, do que se produz e o papel que se ocupa dentro de uma cadeia produtiva sustentável torna-se extremamente relevante.

Resultados

Os estudos feitos pelos autores do trabalho, com base na experiência obtida no estágio de vivência demonstram que esses agricultores respondem por parcela significativa da produção de uma gama variada de alimentos. Neste sentido, um número particular de famílias, a partir de suas agroindústrias artesanais, produz e comercializa alimentos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



com qualidade diferenciada, associados à processos produtivos mais sustentáveis e éticos, esta relação acaba expressando uma proximidade única entre produtores e consumidores. A realocação alimentar é o que permite o aparecimento das cadeias agroalimentares curtas que remetem a formas de comercialização que manifestam tal interatividade, acabando por reduzir custos de transporte e transação, manifestando sua importância, portanto, no Contexto agroecológico.

De acordo com Marsden *et al.* (2000), há diferentes tipos de cadeias produtivas. As cadeias “face a face”, caracterizadas como a vivenciada no estágio, identificam-se pelas vendas diretas do produtor ao consumidor por meio de feiras, casas coloniais, rotas de turismo e vendas em domicílio. Esta última, por sinal, era a Metodologia de venda adotada pelo produtor que defendia a cadeia curta para a produção das frutíferas açaí e cupuaçu. O discurso transmitido por ele apontava que, vincular diretamente as práticas da agricultura local, natureza rural e recursos regionais favorecem o conhecimento prático e criam estratégias alternativas de acesso ao mercado, sobretudo, para gerar um “valor agregado” a sua produção.

A visão que associa o espaço rural unicamente como ambiente de produção agrícola perde notoriedade à medida que se agregam novas funções para esse espaço, objetivando participação ativa do produtor através de controle, gestão e fortalecimento de sua cadeia produtiva. Produtores que se atentam para a verticalização de sua produção acentuam determinada dinamização de sua economia com a rural, favorecendo a acumulação de capital a nível local. E, tratando-se da economia local, o PA Curral de Pedra descreve-se exatamente em cadeias longas que se sobrepõe às cadeias curtas, onde boa parte dos agricultores estão atrelados a agricultura convencional na qual participam apenas como “coadjuvantes” fornecedores de matéria-prima aos complexos agroindustriais.

Na propriedade descrita durante o estudo, a prática explicativa é a extração da polpa de cupuaçu, elaborada pelo próprio produtor para o armazenamento, beneficiamento e produção de derivados. O fruto é colhido durante todos os dias da safra no SAF's de espécies madeireiras e frutíferas, cultivadas por ele, para que a polpa, após extraída, dure o ano inteiro. A extração da polpa é feita manualmente com tesoura e armazenada em freezers com embalagens seladas. A maior parte dela é destinada para o preparo de vitaminas e picolés que são feitos e vendidos na propriedade, principalmente para crianças de uma escola municipal no entorno. Percebeu-se que essa comercialização também induz o empoderamento de cadeias curtas para os alunos, ressaltando uma



visão sustentável da produção dos agricultores, por se tratar de uma forma eficiente de usar a capacidade inovadora e as habilidades empresariais presentes no próprio setor agrícola local.

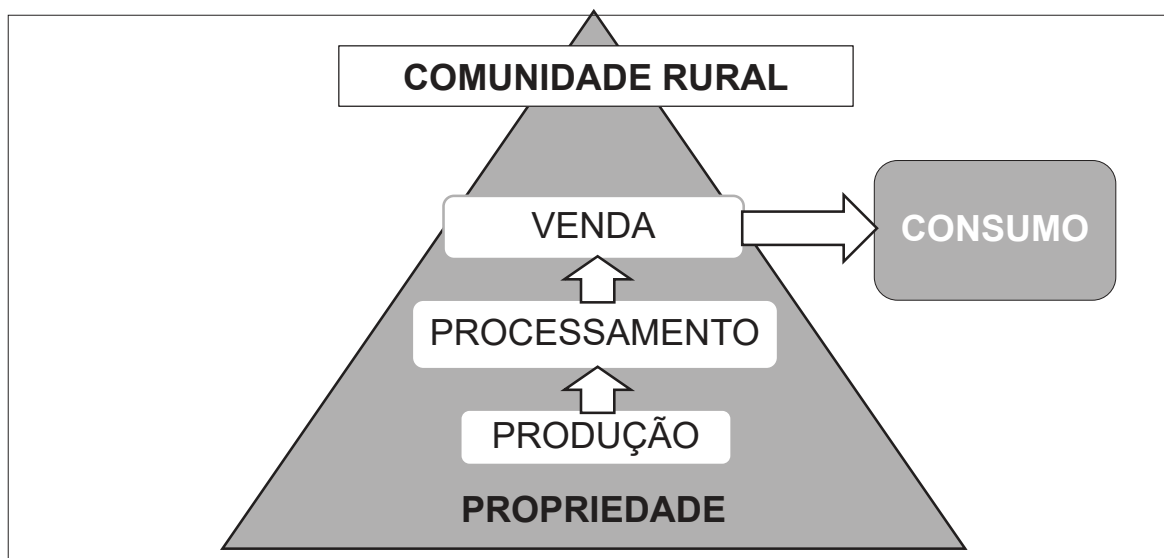


Figura 1- Desenho esquemático da cadeia de produção agroalimentar de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) usado na propriedade.

Fonte: Autores (2017)

Agricultores que defendem produções como esta, de dinamização pessoal da cadeia produtiva, têm muito espaço a conquistar e crescer dentro desse novo viés da economia, porém, é necessário que estejam atentos a sua capacidade de organização como beneficiadores da matéria-prima produzida. Logo, os consumidores também precisam ser considerados em suas exigências por alimentos orgânicos ou agroecológicos, produzido de forma mais artesanal, que na maioria das vezes advém de produtores como os que estão citados durante o relato.

Cadeias curtas de produções apresentam a possibilidade de inserção social de um pequeno produtor dentro de um Contexto de melhoramento das condições de vida, ao produzir beneficiando sua produção de maneira única, associando à sua identidade como detentor de conhecimento empírico. Essas cadeias expressam a tendência de superação da dicotomia do urbano-rural, tendo em vista as possibilidades de conexão estabelecidas entre produção e consumo, estando assim alinhadas a processos sustentáveis, evitando que alimentos percorram longas distâncias antes do consumo, gerando novas possibilidades para a realocação dos sistemas agroalimentares.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Agradecimentos

Ao IFPA campus Conceição do Araguaia, pela oportunidade e incentivo à prática rural, ao senhor Atarcísio Soares e família pelo acolhimento e por compartilhar seus conhecimentos através de seus ensinamentos incomparáveis. Ao professor Paulo Spyer e ao ainda não formalizado NARA (Núcleo de Agroecologia do Rio Araguaia), inseridos na referida instituição, por repassarem a afeição da agroecologia conosco.

Referências bibliográficas

MARSDEN, T.; BANKS, J.; BRISTOW, G. **Food supply chain approaches: exploring their role in rural development**. Sociologia Ruralis, 2000.

OLIVEIRA, A. D. S.; MAYORGA, M. I. O. **Os impactos da participação do atravessador na economia do setor agrícola: um estudo de caso**, 2005. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/5335/1/2005_eve_miomayorga.pdf>. Acesso em: 09 de abr. 2017.

PARÁ, **Plano diretor municipal de Conceição do Araguaia**. PARÁ, 2006. Disponível em: <http://www.seidurb.pa.gov.br/pdm/conceicao_araguaia/PD_Conceicao_do_Araguaia.pdf>. Acesso em: 03 de mar. 2017.

PPC – AGRONOMIA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Agronomia do IFPA/campus Conceição do Araguaia**. Conceição do Araguaia: IFPA, 2011.